

Produtor explica como ganhou concurso estadual

O agricultor campolarguense João Zanin, residente em sua propriedade de três alqueires na localidade de Salgadinho, conseguiu a maior produtividade na plantação de cebola do Estado do Paraná, com 42.400 quilos por hectare, conquistando o primeiro lugar no Concurso de Produtividade de Cebola, safra 91/92, promovido pela Secretaria Estadual da Agricultura. Ele receberá um



Agricultor João Zanin

FOLHA — Há quanto tempo o senhor trabalha na lavoura?

JOÃO ZANIN — Até os 20 anos de idade trabalhei na lavoura. Depois saí, fui trabalhar em fábricas, na Itambé, e trabalhei como pedreiro, fazendo diversas casas. Há cinco anos voltei para trabalhar na lavoura. Quando voltei, estava meio perdido, mas conseguir boa produção. Mas graças ao apoio que a gente recebeu dos técnicos da Emater conseguimos melhorar e produzir mais.

FOLHA — Como o senhor conseguiu o prêmio de maior produtividade de cebola?

JOÃO ZANIN — Acho que fui favorecido pelo tempo. O tempo ajudou muito, a gente levou sorte nesse sentido, pois correu tudo bem, na

preço correspondente a cerca de 5 milhões e meio de cruzeiros, em equipamento agrícola, possivelmente um micro-tractor.

Essa produtividade foi conseguida através da orientação técnica do escritório local da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná) e consistiu, basicamente, no melhor aproveitamento do es-

paço de plantio, ou seja, na diminuição do espaçamento entre as mudas. O produtor João Zanin utilizou espaçamento de 40 centímetros entre linhas e 14 plantas por metro linear, o que dá 350 mil plantas por hectare, com bulbos de peso médio de 121 gramas, que garantiram a produtividade de 42.400 quilos por hectare. Apesar da técnica ser simples, exige cuidados e dedica-

FOLHA — Além da cebola, o senhor planta o que?

JOÃO ZANIN — Planto milho, batatinha, feijão, repolho e outras verduras. A minha propriedade tem três alqueires, mas eu não vivo exclusivamente da lavoura. Nas horas vagas trabalho também em construção de casas, como pedreiro.

FOLHA — E compensa trabalhar na lavoura?

JOÃO ZANIN — Acho que sim. Estou pensando em pegar mais sêno na lavoura, porque a gente vai conseguindo mais experiência e melhores resultados. Temos recebido uma assistência muito boa. Eu nunca fiz empréstimos em bancos para plantar. Talvez no futuro até possa fazer.

FOLHA — Que conselho o senhor daria para quem pretende trabalhar com agricultura?

JOÃO ZANIN — A pessoa deve começar aos poucos, com paciência e muito trabalho, e procurar dar os passos dentro de suas possibilidades. No início, por exemplo, não contrair empréstimos, dívidas com os bancos, porque pode surgir algum contratempo. Se a pessoa não der o passo maior que a perna não correrá risco de tropeçar e cair. Acho que com trabalho, paciência e apoio técnico, o agricultor pode crescer e conseguir bons resultados.

ção, além de outros fatores como bom tempo. Também é importante dispor de um animal (cavalo) bem treinado para não destruir as mudas na época da limpeza, quando se utiliza a "carpiêira".

A produtividade conseguida por seu João Zanin é um exemplo para os demais produtores de cebola do município. Segundo

informações do engenheiro agrônomo Emerson Pedro Baduy, chefe do escritório local da Emater, Campo Largo responde por cerca de 10% da produção de cebola do Estado do Paraná. Cerca de 800 produtores fazem plantio de cebola no município, ao lado de outras culturas típicas da região, como milho, batata e feijão.

A Folha entrevistou João Zanin, para ouvir o relato de

suas experiências numa das atividades essenciais à sobrevivência humana — a produção de alimentos. Ouvimos também o engenheiro agrônomo Emerson Baduy, da Emater, que, juntamente com sua equipe de técnicos e auxiliares, é responsável pela melhoria e crescimento da produção agrícola em Campo Largo.

Agrônomo fala sobre trabalho da Emater

A Emater/PR (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná) tem prestado relevantes serviços aos agricultores campolarguenses através de seu escritório local, cujo chefe é o engenheiro agrônomo Emerson Pedro Baduy. Com reduzida equipe de profissionais — dois agrônomos (além do Emerson, Mário K. Takashima), três técnicos agrícolas (João Lazinho Neto, Matheus Pereira Ramos e Dirlei Edson dos Reis), um médico veterinário (Ceslao Gus Filho), uma técnica de Bem Estar Social (Rosemari Gasparin), uma auxiliar de escritório (Vilma Luiza Borges de Carvalho Vidal), além de uma auxiliar para serviços gerais (Maria da Graça Barbosa Oliveira), a Emater de Campo Largo tem conseguido oferecer assistência técnica a centenas de lavradores em todos os cantos do município. O engenheiro agrônomo Emerson Pedro Baduy é quem fala sobre esse trabalho no município.

FOLHA — Como o produtor pode ser atendido pela Emater de Campo Largo?

EMERSON — Basta procurar nosso escritório à Rua Sete de Setembro, 1.441. Fazemos um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, atuando em todo o município, apesar da pequena equipe técnica de que dispomos. E o município de

Campo Largo é muito grande, possui mais de 129 mil hectares, o que nos impossibilita de atender a todos os agricultores. Mas, apesar das dificuldades, estamos trabalhando em várias comunidades e em alguns setores com maior frequência: é o caso, por exemplo, do Salgadinho. Outras microbacias dos rios Itaquí, Cambuí, Bolinete (no Sistema Passatuna), Cachoeira (na Colônia D. Pedro), e localidades de Taquarinha e Santa Cruz (em Três Corregos), Ouro Fino Grande (em Bateias), Palmital de São Silvestre, e agora estamos iniciando um trabalho no Figueiredo.

FOLHA — O que é mais importante no trabalho de vocês?

EMERSON — Fica difícil responder, porque tudo é importante em nosso trabalho. Não há como medir o que é mais importante. Isso é uma questão até subjetiva, porque no nosso conceito algumas atividades poderão parecer mais importantes que outras, mas do ponto de vista de quem está sendo atendido a avaliação poderá ser outra. O nosso trabalho não se resume a oferecer apenas assistência técnica, pois há um envolvimento maior com o lavrador, uma integração que não pode ser medida em resultados estatísticos. Às vezes, o agricultor não precisa tanto da

orientação técnica, do financiamento bancário ou de outras facilidades, mas de alguém que partilhe suas dificuldades, seus problemas, suas esperanças e comemore junto as vitórias alcançadas.

É importante observar que um problema comum e que passa despercebido na cidade, como por exemplo a existência de água encanada em casa e a destinação correta das águas usadas, é de vital importância em determinadas regiões do interior. A Emater participou, juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura e outros setores da Prefeitura, de um programa de saneamento básico, fundamental para a higiene e saúde da população nas localidades de Palmeirinha, Batista, Palmital e Hervela, no distrito de São Silvestre. Foram feitas proteções de fontes naturais de água para evitar a poluição e a água foi canalizada para a casa dos moradores. Foram construídos também módulos sanitários, com fossas sépticas e piso de cimento. Na comunidade de Palmeirinha, por exemplo, todas as casas têm água potável e módulo sanitário. Trabalhos como esses não permitem avaliações de resultados imediatos que possam constar em relatórios, mas trazem muita satisfação pessoal e realização humana.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1 kg	916,00	800,00	830,00
Açúcar (Diana) 1 kg	950,00	940,00	970,00
Bombom pacote	745,00	620,00	640,00
Batata 1 kg	517,00	240,00	250,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	1.776,00	1.300,00	1.850,00
Café (Alvorada) 500 gr	2.140,00	2.715,00	2.140,00
Cebola 1 kg	582,00	300,00	360,00
Feijão tipo 2 — 1 kg	602,00	790,00	850,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.178,00	1.000,00	1.170,00
Farinha de trigo especial 1 kg	880,00	4.744,00	890,00
Leite (Ninho) 400 gr	—	1.608,00	4.150,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	980,00	1.420,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	—	1.050,00	990,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.094,00	1.390,00	1.375,00
Óleo de soja 900 ml	1.591,00	1.150,00	1.340,00
Ovos 1 dz	1.340,00	790,00	1.495,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	1.100,00	220,00	610,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	350,00	300,00
Sal (Diana) 1 kg	—	470,00	—
Sabão em pedra (Gualpa)	—	2.080,00	440,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	—	490,00	2.090,00
Tomate 1 kg	—	—	680,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (2) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 17.005,00 no Chemin; Cr\$ 18.360,00 no Druziki; e Cr\$ 19.213,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, registramos alta de 2,83% no Lembrasul; 4,19% no Druziki; e 6,50% no Chemin. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 4,50%. Em um mês, a cesta básica teve um reajuste médio de 25,72%.

Linha de ônibus para o Moradas Bom Jesus

A empresa de transporte coletivo Nossa Senhora da Piedade avisa que no dia 6 começa a funcionar a nova linha de ônibus para os Conjuntos Lamback e Bom Jesus, nos seguintes horários: segunda a sexta-feira — 5h50min, 6h50min, 7h50min, 9h20min, 11h45min, 13h, 16h20min e 18h20min; sábados — 5h30min, 7h, 10h30min, 14h, 16h30min e 17h30min; domingos e feriados — 7h, 9h, 12h50min, 14h e 17h30min.

Para atender à ampliação do serviço de transporte coletivo, com a criação de mais uma linha de ônibus, a empresa adquiriu quatro novos



ônibus (foto), que entrarão em funcionamento já na segunda-feira (6). "Estamos fazendo todo o esforço possível

para oferecer um bom serviço à comunidade", afirmou Valdemar Marchiori, responsável pela empresa.

BOLETIM DA CÂMARA

CANALIZAÇÃO DO CAMBUI

A Câmara aprovou na sessão de segunda-feira (30) autorização para a Prefeitura contrair empréstimo de Cr\$ 6.682.351.040,10 (seis bilhões, seiscentos e oitenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e um mil, quarenta e quatro centavos) junto à Caixa Econômica Federal, através do Pronurb (Programa de Saneamento e Núcleos Urbanos), para realizar obras de canalização do Rio Cambuí, no trecho em que corta a cidade, ou seja, desde sua nascente, na "Ilha", até a Subestação de Enologia.

A votação da Câmara foi acompanhada por cerca de 40 pessoas que têm suas residências próximas ao Rio Cambuí e que sentem de forma mais dramática o problema do mau cheiro e da poluição, já que todo o esgoto da cidade é lançado no rio, sem qualquer tratamento, além dos dejetos industriais depositados pela Incepa. O problema, apesar de antigo, nunca pôde ser enfrentado pelo município em função dos altos custos das obras de canalização e falta de recursos para viabilizá-las.

Embora não conste no texto do Projeto de Lei nº 010/92 que autorizou o empréstimo, informações de técnicos da Prefeitura dão conta de que o prazo para pagamento dessa dívida é de 300 meses (25 anos) com carência de 42 meses (três anos e meio) para o início do pagamento.

TERRENOS PARA ASSOCIAÇÃO

A Prefeitura está regularizando a situação do imóvel que pertence à Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, onde foi construída a sede da Cotel — Companhia Campolarguense de Eletricidade. O terreno, localizado ao lado da Estação Rodoviária, com 5.850 metros quadrados, foi desapropriado pelo município, pois a Associação encontrava-se desativada e a Prefeitura autorizou a Cotel, através de

cessão de uso, a ocupar o imóvel e construir sua sede. Constatou-se que na administração do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi, foi requerida a desistência da desapropriação e levantado o valor do depósito efetuado pela Prefeitura, tendo esse valor retornado ao município. A situação ficou embaralhada por muitos anos, apesar dos esforços da Associação Comercial para resolver a questão. Agora, finalmente, o Projeto de Lei nº 009/92, enviado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães à Câmara e que será analisado e votado nas próximas semanas, poderá oferecer solução definitiva para o problema. O projeto prevê a permuta daquele imóvel, avaliado em Cr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros) por outros quatro lotes localizados na Vila Solene, Nossa Senhora do Pilar (dois) e Lotamento São José, avaliados em Cr\$ 119.999.997,00 (cento e dezoito milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e sete cruzeiros).

O projeto prevê ainda a doação em pagamento à Cotel do imóvel por ela ocupado, para quitação de débitos do município com a empresa acumulados de fevereiro de 1989 a fevereiro de 1992.

EMPRESAS DE SEGURANÇA

Preocupado com os problemas de segurança pública, especialmente com a eficiência e qualidade dos serviços prestados por empresas particulares dessa área, o vereador Sebastião da Silveira Moreira (PTB) apresentou o Projeto de Lei nº 002/92 — Legislativo, propondo alteração no artigo 199 da Lei 392, de 20.12.77 (Código de Posturas). A proposição do vereador peticista, se aprovada, incluirá o parágrafo 2º do artigo 199, obrigando consulta prévia e aprovação da Polícia Militar, sediada em Campo Largo, para concessão de alvará de funcionamento a empresas prestadoras de serviços na área de segurança e vigilância. O Projeto de Lei

nº 002/92 foi lido na sessão do dia 30 de março e encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para análise e parecer, devendo, posteriormente, voltar ao plenário para votação.

ALTERAÇÃO DE NÍVEL

O Projeto de Lei nº 011/92, do Executivo, propõe alteração de nível ao cargo de "Motorista de Veículo Leve", constante do Anexo VII da Lei 942, de 26 de setembro de 1991. Atualmente enquadrados no nível "15", se o projeto for aprovado pela Câmara esses motoristas passarão para o nível "34". A justificativa do projeto é de que os vencimentos desses profissionais, na Prefeitura, não condizem com a realidade do mercado de trabalho. O vencimento do nível "15" é de Cr\$ 145.266,00, enquanto que do nível "34" é de Cr\$ 254.724,00.

RÁPIDAS

O Projeto de Lei nº 010/92, que autoriza a Prefeitura a fazer empréstimo de aproximadamente Cr\$ 7 bilhões, para realizar obras de canalização do Rio Cambuí, embora aprovado por todos os vereadores, foi matéria bastante polêmica na última sessão da Câmara.

Alguns vereadores, como Osvaldo Zotto (PTB), contestaram o regime de urgência (votação única) para essa decisão, por falta de maiores informações sobre o empréstimo, tais como prazo de pagamento, carência, valor das prestações...

José Rossini (PRN) destacou a irresponsabilidade da Sanepar em relação ao Rio Cambuí, pois essa Companhia é responsável pelo saneamento da cidade, cobra ilegalmente a taxa de esgoto junto com a taxa mensal de água, já que não faz tratamento desse esgoto, lançando-o diretamente no Rio Cambuí. "Onde está a contrapartida da Sanepar nesse projeto para solução dos pro-

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"O futuro prefeito terá que se preocupar em oferecer uma melhor assistência à saúde e cuidar das estradas da periferia, onde, muitas vezes, não há condições de tráfego. Deverá ainda dar atenção aos loteamentos, cuidando das obras de infraestrutura" — Sílvio Moreira de Castro, motorista.



"O próximo prefeito terá que cuidar melhor das ruas da periferia, colocando antipó em ruas dos bairros. Entendo, porém, que o novo prefeito precisa sair do grupo que está aí no poder. Não se pode contentar todo mundo, nem realizar todas as obras necessárias de uma vez. Por isso, se o novo prefeito for desse grupo certamente dará continuidade ao que vem sendo feito" — Evaldo Temler, caminhoneiro.



"Os bairros estão precisando de maior apoio da administração pública e esta deverá ser a preocupação básica do prefeito que assumir. Não poderá esquecer também de atrair novas indústrias, porque assim garantirá empregos para os que ingressam no mercado de trabalho e estimulará o desenvolvimento do município" — Ailton Osmar Fialla, auxiliar de escritório.



"O futuro prefeito de Campo Largo deverá se preocupar em criar alternativas de lazer para a população. Muita gente precisa se deslocar até Curitiba caso pretenda oferecer diversão aos filhos, já que aqui não há nenhum parque. Outro ponto importante é o cuidado com a segurança, porque hoje os atos de vandalismo estão aumentando assustadoramente. Deverá também mover gestões no sentido de criar mais linhas de ônibus para Curitiba. Quem sabe ele não traz uma escola superior, beneficiando os estudantes da cidade?" — Arilson Antonio Massoqueto, auxiliar de câmera de televisão.



"Espero que o futuro prefeito dê uma maior atenção ao Ilhaque, onde há ruas sem pavimentação, rede de esgoto e coberta de malto, a exemplo da Rua Acre. Gostaria que ele mandasse construir uma creche grande, permitindo às mulheres mais pobres trabalharem sossegadas, por saber que os filhos recebem assistência. Outra coisa que precisa melhorar é a assistência à saúde. Por último, gostaria que o futuro prefeito trouxesse mais indústrias para a cidade, porque o desemprego está demais" — Sônia Moraes Silva, dona-de-casa.



"Deve obrigatoriamente prestar mais atenção aos bairros e deixar de se preocupar tanto com o Centro da cidade, onde muitas obras já foram realizadas. No Jardim Bela Vista, por exemplo, falta serviço de pavimentação e esgoto. Precisa também dar incentivo à microempresa. Hoje, quando alguém necessita de alvará para abrir uma microempresa, paga uma taxa até mais cara do que em Curitiba. Isso não significa que o atual prefeito seja ruim, pelo contrário. O próximo deve continuar as obras e aperfeiçoá-las" — Ronald Poletto, contador.

topete topete topete

Dias

3, 4, 6 e

7/04/92

Imperdível

Calças Jeans

Cr\$ 29.000,00

Galeria Virgínia — Loja 102

Rita, homenageando os ilustres campolarguenses já falecidos — João Lamback Júnior, Euclides de Andrade, Humberto Baroni, José Ronato, Atílio Castagnoli e Otávio Fabris.

De Sebastião Moreira
* Abertura de rua no Jardim Alvorada, próximo à Madureira Gaúdas.

* Patrocinamento e ensaibramento da estrada que dá acesso à Aldeia Franciscana, em Rondinha.

OFÍCIOS DO PREFEITO

* Ofício 19/92: informa o vereador Osvaldo Zotto que a Prefeitura vem efetuando, desde janeiro deste ano, os depósitos do Fundo Previdenciário Municipal em conta vinculada aberta na agência local da Caixa Econômica Federal.

* Ofício 20/91: informa o vereador Sebastião Moreira que seu pedido para instalação de lombada na Rua Santa Mariana, próximo à Bot Art, poderá ser atendido pela Emar, faltando apenas a verificação exata do local pelo CMTLRA (Conselho Municipal de Trânsito de Campo Largo) e também a necessária sinalização vertical e horizontal.

* Ofício 22/92: comunica a sanção do Projeto de Lei nº 003/92, transformado na Lei nº 970, que autoriza doação de área ao Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para construção do Centro de Formação Profissional em Saneamento Ambiental. MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

De Darci Andreassa
* Implantação da avenida marginal à Rodovia do Café, construindo o trecho entre a Rua Ademir de Barros, no bairro Bom Jesus, até a Avenida Porce-lana, no Itaquí.

De Alberto Klemes
* Denominação de vias públicas no Loteamento Santa